

Teatro do Oprimido na formação de futuros
professores: multiplicação na Escola Estadual Doutor
Raimundo Alves Torres

Autores: Stefany Micaelly e Aloani Coutinho

ODS 04

Categoria: extensão universitária

Introdução

Este trabalho apresenta a experiência do Projeto ARTE E AGROECOLOGIA: Formação e Multiplicação do Teatro do Oprimido, tendo como foco o desenvolvimento de oficinas teatrais, realizadas com estudantes do Ensino Médio, na Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres (ESED RAT), em Viçosa, MG.



Objetivos

O Projeto tem como objetivo geral promover formação e multiplicação do Método do Teatro do Oprimido em articulação com a Agroecologia. Seus objetivos específicos são: 1. Desenvolver cursos de formação sobre o Teatro do Oprimido; 2. Realizar oficinas comunitárias de multiplicação do método teatral articulado à agroecologia; 3. Construir e apresentar peças de Teatro-Fórum seguidas por sessões de diálogo em comunidades do município.

Material e Métodos ou Metodologia

As ações de formação desenvolvidas pelo Projeto, até o momento (julho/2025), envolveram um curso introdutório sobre o Teatro do Oprimido e outro sobre o Teatro-Fórum. Neste houve a montagem de uma peça denominada "Para que ajudar se posso atrapalhar", apresentada para o público participante da Troca de Saberes. Essas ações, juntamente com a supervisão e orientação sobre as ações das bolsistas, foram fundamentais para o bom desenvolvimento das oficinas de multiplicação do método, que ocorrem tanto no Quilombo do Buieí como na ESED RAT.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Participação ativa dos alunos nas oficinas, demonstrando envolvimento com os temas abordados.
- Fortalecimento do vínculo entre os participantes e estímulo ao trabalho coletivo.
- Sensibilização dos estudantes quanto às diversas formas de opressão presentes dentro da escola



Conclusões

A experiência com o Teatro do Oprimido na escola esedrat demonstrou o poder dessa metodologia na construção de um ambiente escolar mais reflexivo, empático e crítico. A participação dos alunos revelou a necessidade de espaços de fala, escuta e criação coletiva dentro da escola. Quanto a formação de futuras professoras, o projeto constituiu um espaço importante para na formação dos professores pois ajuda a criar educadores que mais sensíveis, empáticos e preparados para lidar com situações como desigualdade, preconceito e violência no ambiente escolar. Além disso, o teatro também trabalha a escuta e o diálogo desses professores com os alunos fazendo com que os tenham abertura e se sintam confortáveis em falar com eles sobre alguma situação de violência. Os professores que participam dessa formação passam a desenvolver metodologias mais inclusivas, participativas e transformadoras, fazendo com que o ambiente escolar seja mais acolhedor.

Bibliografia

Boal, Augusto: Jogo para Atores e Não Atores - 16ª Edição
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014

Apoio financeiro

CAPEL TALEIRO

